



ATA DA VIGÉSIMA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO
ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS – CERH – 01/12/2011

1 **CONSELHEIROS PRESENTES**

- 2 Camilla Bregue Daniel dos Santos – representante suplente da Secretaria de Estado do
3 Planejamento - SPG;
4 Bento Garcia - representante titular da Secretaria de Estado da Agricultura e
5 Desenvolvimento Rural - SAR;
6 Francisco Carlos Portela – representante titular da Secretaria de Estado da Saúde – SES;
7 Germano Luiz Amorim Filho - representante titular da Secretaria de Estado da Fazenda –
8 SEF;
9 Michel Becker – representante titular das Centrais Elétricas de Santa Catarina S/A –
10 CELESC;
11 José Belmont Verzola - representante suplente das Centrais Elétricas de Santa Catarina S/A-
12 CELESC;
13 Vanessa Santos – representante titular da Companhia Catarinense de Águas e Saneamento –
14 CASAN;
15 Flávio Renê Brea Victória – representante suplente da Fundação de Meio Ambiente –
16 FATMA;
17 Ten. Cel. Leibnitz Martinez Hipólito – representante titular da Guarnição da Polícia Militar
18 Ambiental
19 Alexandre Moreira – representante titular da Federação das Entidades Ecologistas
20 Catarinenses - FEEC;
21 Afonso Veiga Filho – representante titular da Associação Catarinense de Engenharia – ACE;
22 Ciro Loureiro Rocha – representante titular da Associação Brasileira de Engenharia
23 Sanitária e Ambiental – ABES/SC;
24 Claudio Ramos Floriani Junior – representante suplente da Associação Brasileira de
25 Recursos Hídricos - ABRH;
26 José Antônio da Silva – representante titular da Associação Brasileira de Irrigação e
27 Drenagem – ABID/SC;
28 João Batista Lins Coitinho – representante titular da Associação Brasileira de Águas
29 Subterrâneas – ABAS.
30
31
32
33

34 **REPRESENTANTES DA SDS**

- 35 Vinicius Tavares Constante – Secretário Executivo do CERH;
36 Edison Pereira de Lima – Diretor de Recursos Hídricos da DRHI/SDS;
37 Rui Batista Antunes – Gerente de Planejamento de Recursos Hídricos – DRHI/SDS;
38 César Rodolfo Seibt - Técnico da DRHI/SDS;
39 Gisele de Souza Mori – Técnica da DRHI/SDS;
40 Simone Stadnick – Técnica da DRHI/SDS;
41 Marcelo Viana da Silva – Técnico da DRHI/SDS;
42 Thales Ribeiro – Técnico da DRHI/SDS;
43 Enaldo R. Santos – Técnico da SDS/DRHI;
44
45

46 **OUTROS REPRESENTANTES**

- 47 Alfredo Lang Scultetus – Comitê do Rio Canoinhas;
48 Guilherme Junkes Herdt – Comitê Tubarão e Complexo Lagunar;
49 Patricio Fileti – Comitê Tubarão e Complexo Lagunar;
50 Glaucio Maciel Capelari – FATMA;
51



**ATA DA VIGÉSIMA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO
ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS – CERH – 01/12/2011**

52 Zenir Atanazia – Comitê Tijucas;
53 Janaina Maiz – CAT/Comitê Tijucas;
54 Aline Luiza Tomazi – CAT/Comitê Tijucas;
55 Ana Maria Mello Peixoto – CELESC GERAÇÃO.
56

57 INÍCIO: 14h00min TÉRMINO: 17h00min
58

59 Às quatorze horas, em primeira chamada, do dia primeiro de dezembro de dois mil e onze,
60 no Auditório da Secretaria de Estado da Administração, reuniram-se os acima nominados
61 para discutir, conforme a ordem do dia, os seguintes assuntos:
62

- 63 1. Aprovação da Ata da 27ª Reunião Ordinária do CERH;
- 64 2. Posse de novos conselheiros do CERH;
- 65 3. Aprovação da minuta de Resolução que altera o Regimento Interno do Comitê Tijucas
- 66 4. Aprovação da Resolução nº002/2011 do Comitê de Gerenciamento das Bacias
67 Hidrográficas dos Rios Chapecó e Iraní, sobre a aprovação do Plano Estratégico de
68 Gestão Integrada da Bacia Hidrográfica do Rio Chapecó;
- 69 5. Aprovação dos critérios de Outorga para a área de abrangência do Comitê de
70 Gerenciamento do Rio Timbó;
- 71 6. Aprovação dos critérios de Outorga para a área de abrangência do Comitê de
72 Gerenciamento do Rio Itajaí;
- 73 7. Apresentação sobre o andamento do processo de criação do Comitê das Bacias
74 Hidrográficas da Ilha de Santa Catarina;
- 75 8. Aprovação da minuta de Resolução sobre a Resolução nº41 do Comitê Itajaí;
- 76 9. Previsão de Cronograma de atividades do CERH para o ano de 2012.
77

78
79 **INFORMAÇÕES GERAIS:**

- 80 10. Relato das atividades desenvolvidas pela DRHI – Subação Cadastro Estadual de
81 Usuários de Recursos Hídricos - CEURH;
- 82 11. Encontro Nacional de Comitês de Bacias – ENCOB.
83

84 O Diretor de Recursos Hídricos, Sr. Edison Pereira de Lima, abriu a 28ª Reunião do CERH,
85 cumprimentando os conselheiros, lembrando que esta é a terceira e última reunião no ano
86 de 2011, neste esforço de retomada dos trabalhos do Conselho. A seguir passou a palavra
87 para o Secretário Executivo, Vinicius T. Constante, para dar andamento à reunião. O
88 Secretário Executivo informou que nesta reunião o presidente do conselho não estará
89 presente, e portanto, seguindo o regimento interno, deverá ser escolhido pela plenária um
90 dos conselheiros para presidir interinamente a reunião, e é de praxe nesta situação se
91 escolher o conselheiro que está a mais tempo no CERH. Os conselheiros decidiram que o
92 representante da ABES, Sr. Ciro Loureiro Rocha deveria presidir a reunião, que deu
93 andamento à pauta da reunião. O primeiro item da pauta foi a aprovação da ata da 27ª
94 Reunião (disponibilizada com quinze dias de antecedência no site do CERH) que foi
95 aprovada sem alterações. Em seguida, o novo conselheiro Sr. Michel Becker, representante
96 titular da CELESC, tomou posse. No próximo item da pauta, passou-se para a discussão e
97 deliberação sobre alterações sobre o regimento do Comitê Tijucas. O presidente informou
98 que estas alterações após aprovadas pelo Comitê Tijucas e encaminhadas para o CERH,
99 foram analisadas pela DRHI e pela CTIL que redigiu uma minuta de resolução para ser
100
101



**ATA DA VIGÉSIMA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO
ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS – CERH – 01/12/2011**

102 analisada pelo CERH. A minuta foi lida pelo secretário executivo e colocada para
103 discussão. O Sr. Rui Batista Antunes, técnico da DRHI, informou que foi disponibilizado
104 documento com as alterações propostas para o regimento interno e que por isso a minuta de
105 resolução não contém as alterações. O Sr. Ciro Loureiro Rocha acrescentou que, em sua
106 opinião, à medida que foi delegado para uma câmara técnica - no caso a CTIL - o conselho
107 já recebe estes assuntos analisados, com dúvidas esclarecidas e os ajustes feitos, portanto,
108 prontas para a deliberação. O conselheiro Francisco Portela, representante da SES,
109 manifestou outro entendimento sobre o assunto argumentando que a câmara técnica é um
110 braço do conselho, mas a decisão que vem da câmara técnica deve ser amplamente
111 discutida no plenário do conselho. Ciro Loureiro Rocha concordou e colocou o assunto para
112 discussão dos conselheiros. O conselheiro Claudio Floriani, representante da ABRH,
113 manifestou que deveria conter as alterações na resolução e não apenas o texto “ficam
114 aprovadas as alterações”, o conteúdo da alteração deveria constar no texto da resolução.
115 Sobre o tema, Rui Batista Antunes esclareceu que antes os assuntos eram trazidos
116 diretamente para o Conselho que discutia cada uma das alterações. Agora, com base em
117 parecer da COJUR da SDS que diz ser competência da CTIL “acompanhar analisar e dar
118 parecer sobre a legislação estadual de recursos hídricos”, como é o caso do regimento
119 interno, a CTIL realizou este estudo e trouxe o tema nesta minuta de resolução, as
120 alterações estão noutro documento e membros do Comitê Tijucas vieram para esta reunião
121 justamente para caso haja a necessidade de esclarecer qualquer dúvida. O Sr. Claudio
122 Floriani reforçou que o conteúdo das alterações deverá constar no texto da resolução. Rui
123 Batista Antunes manifestou que se o conteúdo for transcrito para a resolução ela ficará
124 extremamente grande, mas que acredita o correto é deixar explícito na resolução que o
125 conselho aprova as alterações conforme decreto de alteração do regimento interno do
126 Comitê. O Sr. Francisco Portela reforçou a posição de que toda deliberação das comissões
127 técnicas podem ser rediscutidas, alteradas, criticadas e até não aprovadas pelo CERH,
128 portanto qualquer documento que passa por uma câmara técnica, é a plenária do conselho
129 que aprova. O tema foi colocado para aprovação, sendo aprovado com a ressalva de que
130 deve ficar explícito na resolução quais alterações foram aprovadas. No item seguinte da
131 pauta, o Sr. Ciro Loureiro Rocha apresentou rapidamente o contexto em que foi elaborado o
132 Plano Estratégico da Bacia do Chapecó. O Sr. Vinicius Constante comunicou que nesta
133 ocasião não teremos nenhum técnico da DRHI ou do Comitê Chapecó para fazer uma
134 apresentação sobre o Plano. Diante da situação o Sr. Ciro Loureiro Rocha indagou aos
135 conselheiros sobre qual encaminhamento deve ser dado a este item da pauta. O Conselheiro
136 Bento Garcia, representante da SAR, defendeu a opinião de que o item deve ser retirado da
137 pauta e apresentado na próxima reunião onde possamos ter a presença dos interessados. O
138 Sr. Francisco Portela concordou com o posicionamento de que o item deve ser retirado da
139 pauta. A conselheira Vanessa dos Santos, representante da CASAN, questionou sobre os
140 critérios de outorga nestes planos estratégicos, se o comitê encaminhará novamente após a
141 aprovação do Plano, os critérios de outorga por eles analisados para a aprovação do CERH.
142 O Sr. Ciro Loureiro Rocha esclareceu que os Planos estratégicos apontaram algumas
143 alternativas para o Comitê, com maior conhecimento da realidade local, assim escolher o
144 que é mais adequado para a Bacia. O Sr. Rui Batista Antunes informou que com os recursos
145 disponíveis para a elaboração destes planos não era possível elaborar um plano completo e,
146 portanto, foram elaborados estes planos estratégicos. O Sr. Vinicius Constante indagou aos
147 conselheiros se está claro que não compete ao CERH aprovar um Plano de Bacia, e o que



**ATA DA VIGÉSIMA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO
ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS – CERH – 01/12/2011**

152 está sendo feito aqui é sendo referendada a aprovação do Comitê. O Conselheiro Francisco
153 Portela fez uma observação de que na pauta foi colocada “aprovação” e que, portanto,
154 houve um erro na formulação da pauta. O Sr. Bento Garcia argumentou que desta maneira o
155 CERH está somente baixando a cabeça para tudo que os comitês decidem. O Sr. Francisco
156 Portela reforçou que mesmo que o CERH vá referendar a aprovação do Comitê, seria
157 interessante que na próxima reunião seja feita a apresentação do Plano e sugeriu a retirada
158 de pauta desta questão. O Sr. Rui Batista Antunes esclareceu que o que está sendo aprovada
159 é uma resolução do Comitê que aprova o Plano de Bacia. A Sr. Vanessa dos Santos indagou
160 que se o Plano da Bacia do Rio Itajaí já foi referendado pelo CERH e somente agora os
161 critérios de outorga deste Plano estão sendo analisados pela CTORH, não há um problema
162 neste fluxograma? A ordem não deveria ser diferente? O Sr. Ciro Loureiro Rocha considera
163 que são situações distintas, o Plano do Itajaí continha os critérios de outorga, os planos do
164 Timbó, Chapecó e Jacutinga não contém estes critérios, com relação a este item da pauta a
165 questão é se ele deve ser retirado da pauta ou não. O Sr. Claudio Floriani manifestou-se
166 pela não retirada do item, pois foram feitos também outros planos de Bacia com recursos do
167 Banco Mundial que seguiram esta mesma metodologia e foram acompanhados pela SDS, e
168 estamos aqui referendando uma ação do Comitê de ter aprovado o Plano, portanto ele
169 também já foi analisado pelo Comitê, nesse sentido não se justifica a gente atrasar ainda
170 mais este processo tendo em vista que o CERH se reúne poucas vezes, portanto defendeu a
171 manutenção do item na pauta e a aprovação da resolução. Diante da situação passou-se para
172 a votação se se deve manter o item na pauta ou retira-se. Votaram em manter o item na
173 pauta 8 (oito) conselheiros e 7 (sete) conselheiros em retirar o item da pauta, decidindo-se
174 então pela manutenção do item na pauta. O Sr. Francisco Portela manteve o posicionamento
175 de que se deve fazer uma apresentação na próxima reunião para assim o CERH referendar o
176 Plano. O Sr. Rui Batista Antunes manifestou que o tema foi colocado em votação e que
177 venceu a manutenção da pauta e, portanto deve-se seguir com a discussão, e alguém da
178 secretaria poderia fazer uma apresentação rápida do Plano na próxima reunião. O Sr. Ciro
179 Loureiro Rocha fez uma observação de que a SDS não pode deixar de apresentar porque o
180 coordenador não está presente, outra pessoa que acompanhou o processo deveria apresentar.
181 O Sr. Vinicius Constante explicou que o Comitê foi convidado e que de ultima hora se
182 tentou fazer uma apresentação que seria enviada pelo Sr. Guilherme Miranda, mas não foi
183 possível; explicou também que houve uma mudança nos procedimentos do CERH, pois até
184 esta reunião toda vez que o CERH decidiu sobre algum assunto, a secretaria redigia
185 resoluções relativas às decisões e encaminhava para serem aprovadas sem que o conselho
186 ficasse sabendo como ficou o texto daquelas resoluções, nesta reunião a secretaria executiva
187 está trazendo minutas de resoluções para serem discutidas e aprovadas pelo Conselho já
188 com a redação que será publicada; muitos dos questionamentos feitos agora pelos
189 conselheiros talvez tenham sido em decorrência desta mudança de procedimento, portanto
190 se os conselheiros acharem interessante podem alterar este procedimento. O Sr. Claudio
191 Floriani manteve a crítica de que a SDS deveria ter se organizado para apresentar o Plano
192 da Bacia do Chapecó, e discordou da opinião de que este procedimento que está sendo
193 adotado agora no conselho está com problemas, defendendo que se deve seguir com estes
194 procedimentos de trazer as minutas de resolução para a plenária do Conselho discutir e
195 deliberar, pois são melhores do que os que o CERH estava procedendo antes; reforçou que
196 neste momento deve-se por em votação a resolução sobre o Plano. Sr. Ciro Loureiro Rocha
197 concordou que o procedimento agora está melhor do que o anterior e indagou se algum



**ATA DA VIGÉSIMA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO
ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS – CERH – 01/12/2011**

202 conselheiro tem algo a manifestar sobre o tema, em seguida pôs em votação a redação da
203 resolução que referenda o Plano de Bacia do Rio Chapecó. Abstiveram-se da votação os
204 representantes da SES, SAR e SPG, ficando aprovada a resolução. Nos dois itens seguintes
205 da pauta a presidente da CTORH, Vanessa dos Santos deu esclarecimentos sobre os
206 critérios de outorga na área de abrangência do Comitê Timbó e do Comitê Itajaí que foram
207 enviados para a aprovação do CERH. A Sra. Vanessa dos Santos informou que, com
208 relação ao Plano do Timbó, a CTORH decidiu analisar noutra ocasião por acreditar ser mais
209 coerente que integrantes do Comitê Timbó participem da reunião da CTORH, já os critérios
210 do Plano de Bacia do Comitê Itajaí foram analisados pela CTORH que fez uma minuta de
211 resolução do CERH com as sugestões de alteração feitas pela CTORH para que seja
212 encaminhada para o Comitê para que ele aprove e, na próxima reunião do CERH, se
213 coloque em pauta novamente. O seguinte item da pauta (apresentação dos andamentos do
214 processo de mobilização para a formação do Comitê das Bacias Hidrográficas da Ilha de
215 Santa Catarina) não ocorreu devido à ausência do representante da Comissão Pró-comitê da
216 Ilha de SC que apresentaria como esta o processo de mobilização. No próximo item,
217 discutiu-se sobre as resoluções 41 e 44 do Comitê Itajaí, que havia sido encaminhada ao
218 CERH e analisadas pela CTIL que elaborou uma minuta de resolução do CERH ratificando
219 das resoluções do Comitê Itajaí. O Sr. Rui Batista Antunes explicou que o processo de
220 discussão das resoluções do Comitê Itajaí no CERH iniciaram na 26ª Reunião quando o
221 assunto foi encaminhado para a análise da CTIL. O Sr. Vinicius Constante fez a leitura da
222 minuta de resolução elaborada pela CTIL. O Sr. Ciro Loureiro Rocha constatou que nesta
223 minuta de resolução foi utilizado o termo “ratificar” e em outras resoluções foi utilizado o
224 termo “referendar” e que esta terminologia deveria ser padronizada. O Sr. Claudio Floriani
225 sugeriu que seja feita uma consulta para a COJUR da SDS para ver qual seria o termo mais
226 adequado. O Sr. Francisco Portela propôs a discussão do regimento interno do CERH nas
227 próximas reuniões. O Sr. Rui Batista Antunes informou que já existe uma minuta de novo
228 regimento interno, somente esperando a aprovação do novo Projeto de Lei do Conselho. O
229 Sr. Bento Garcia indagou se a minuta de resolução foi analisada pela COJUR da SDS e
230 manifestou não entender qual o motivo desta resolução. O Sr. Rui Batista Antunes informou
231 que a COJUR da SDS manifestou através de parecer que a CTIL tem a atribuição de fazer a
232 análise dos aspectos legais e formais sobre as resoluções do Conselho. A minuta de
233 resolução foi posta e votação e aprovada por unanimidade. O item seguinte da pauta foi o
234 cronograma de reuniões do CERH para o ano de 2012. Foi apresentada proposta de três
235 reuniões durante o ano nos dias 11/04/2012, 01/08/2012 e 28/11/2012. O Sr. Francisco
236 Portela manifestou que deveriam ocorrer mais do que três reuniões, pois as pautas das
237 reuniões são muito grandes pelo acumulo de assuntos a serem discutidos, sugeriu que
238 deveria se fazer uma reunião para trazer os Comitês e promover uma interação maior entre
239 Comitês e CERH, também rediscutir o regimento interno do CERH e propôs reuniões de
240 três em três meses ou de dois em dois meses, sugeriu também a criação de nova Comissão
241 Técnica sobre regulação de água e saneamento, em virtude da criação das agencias
242 reguladoras de água e saneamento. O Sr. Claudio Floriani sugeriu que sejam realizadas
243 cinco reuniões ordinárias no ano, com relação às câmaras técnicas, cobrou que a Comissão
244 Técnica de Acompanhamento do SC Rural ainda não se reuniu, que não tem calendário de
245 reuniões para o ano de 2012 e não tem nenhuma reunião marcada. A Comissão Técnica do
246 Rio Uruguai, aprovada pelo CERH, não foi formada pela falta de interesse das instituições e
247 cobrou que seja feito convite novamente para as instituições visando à formação da
248
249
250
251



**ATA DA VIGÉSIMA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO
ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS – CERH – 01/12/2011**

252 Comissão e a realização de reuniões. Solicitou também que a Secretaria Executiva do
253 Conselho comunique às entidades que faltaram três reuniões consecutivas para a
254 substituição. O Sr. Ciro Loureiro Rocha sugeriu que sejam feitas reuniões extraordinárias
255 com a participação de membros dos comitês. O Sr. Rui Batista Antunes sugeriu que o
256 conselheiro Francisco Portela encaminhe ofício solicitando a criação da Comissão Técnica
257 de Saneamento para que seja incluído na pauta, informou também que será realizada uma
258 apresentação das atividades desenvolvidas nos comitês no ano de 2011. O Sr. Ciro Loureiro
259 Rocha manifestou preocupação com a realização de um número excessivo de reuniões,
260 podendo em algumas situações não haver assunto para discussão. O Sr. Bento Garcia
261 sugeriu a realização de quatro reuniões no ano de 2012 e a análise do número de reuniões
262 para o próximo ano de acordo com a experiência de 2012. O Sr. Francisco Portela reforçou
263 que as entidades que faltaram três vezes devem ser comunicadas e substituídas. O
264 Secretário Executivo do CERH comunicou que esta verificação será feita levando em
265 consideração as três reuniões realizadas no ano de 2011, uma vez que o CERH ficou um
266 tempo sem ter reuniões e diversas instituições alteraram os seus representantes neste ano. O
267 Sr. Ciro Loureiro Rocha sugeriu fazer quatro reuniões em 2012. O Sr. Edison Pereira de
268 Lima manifestou que quando ele assumiu a Diretoria de Recursos Hídricos um dos
269 primeiros ofícios que recebeu era uma reclamação de que o Conselho não estava se
270 reunindo, neste ano foram realizadas três reuniões com muito esforço dos técnicos da
271 diretoria inclusive buscando fortalecer o CERH. Sugeriu também que os conselheiros
272 sugiram itens para a pauta das reuniões. Em seguida a técnica da SDS/DRHI Gisele de
273 Souza Mori apresentou as ações que estão sendo feitas para o Cadastro de Usuários de
274 Recursos Hídricos, esclarecendo dúvidas como: *O que é o Cadastro, Para que serve,*
275 *Porque se cadastrar, Quem deve se cadastrar, Como e onde se cadastrar, Quando se*
276 *cadastrar, Quanto custa se cadastrar.* Dentre outras informações, mostrou os dados atuais
277 do Cadastro no estado, por bacia, por setor de usuário, e mostrou mais especificamente
278 como o cadastro é importante para a elaboração dos planos de bacia, assim como para a
279 outorga. Apontou como um fator extremamente importante para a evolução do Cadastro o
280 convênio feito com o Banco do Brasil. O Sr. Ciro Loureiro Rocha salientou a importância
281 do cadastro para o planejamento e gestão dos recursos hídricos. O Sr. Claudio Floriani
282 alertou que abastecimento rural estando classificado como outros usos e não parece ser
283 interessante, considerando que a legislação estadual não especifica de quem é a atribuição
284 de abastecimento em área rural causando alguns conflitos inclusive para a CASAN. Sobre o
285 tema, Gisele de Souza Mori argumentou que esta classificação segue orientações constantes
286 em estudo realizado pela empresa Engecorps, lembrou também que esta sendo realizada
287 campanha de cadastramento na região do Aquífero dos Ingleses em Florianópolis, e ainda
288 mostrou como estão disponibilizados os dados do cadastro para o público. A representante
289 do Comitê Tijucas, Janaína Maia, relatou sobre a sua apresentação no Encontro Nacional de
290 Comitês contendo experiência técnica desenvolvida no Comitê Tijucas e na Associação
291 Caminho das Águas do Rio Tijucas. Relatou também que após a sua apresentação no evento
292 ocorreram diversos questionamentos relativos ao Programa SC Rural, o fortalecimento dos
293 comitês e todo o aporte de recursos, que deveriam ser destinados para a Diretoria de
294 Recursos Hídricos, entretanto não havia nenhum técnico da diretoria no Encontro. A Sra.
295 Janaína Maia sugeriu que seja feito um esforço conjunto da Diretoria de Recursos Hídricos,
296 dos comitês de bacia e do CERH no ano de 2012 para trazer o Encob de 2013 para Santa
297 Catarina. O Diretor de Recursos Hídricos, Edison Pereira de Lima, justificou que ele e outro



ATA DA VIGÉSIMA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO
ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS – CERH – 01/12/2011

302 diretor da SDS iriam para o evento, entretanto a ausência da Diretoria no evento ocorreu em
303 virtude dos funcionários da SDS terem ficado justamente naquele período sem poder viajar,
304 pois o contrato com a agência de viagem que fornecia as passagens aéreas havia acabado e
305 ainda não havia ocorrido a licitação da nova agência. O Sr. Edison Pereira de Lima
306 informou que inclusive o Secretário Paulo Bornhausen enviou ofício em defesa de
307 candidatura de Santa Catarina realizar o evento em 2012 na cidade de Joinville. A Sra.
308 Janaina Maia considerou falha a ação de trazer o Encob para Santa Catarina, pois este
309 movimento deveria ser construído em conjunto com todos os comitês do estado, e como não
310 ocorreu desta forma os outros comitês do estado nem sabiam da candidatura do Estado e
311 assim não tinham como defender esta candidatura, neste sentido nós temos que nos
312 organizar de forma sólida defender esta candidatura no próximo Encob. Para finalizar a Sra.
314 Janaina Maia se prontificou a apresentar a experiência do Comitê Tijucas na próxima
315 reunião do CERH. O Sr. Ciro Loureiro Rocha agradeceu a participação de todos e passou
316 para o Secretário Executivo finalizar a reunião. O Sr. Vinicius Constante lembrou aos
317 conselheiros que a secretaria executiva do CERH está aberta para sugestões, para tirar
318 dúvidas e se os conselheiros quiserem sugerir itens para as pautas das reuniões do CERH é
319 só entrar em contato por telefone ou email, agradeceu a presença de todos e principalmente
320 a contribuição do conselheiro Ciro Loureiro Rocha que presidiu mais uma vez a reunião do
321 CERH.

Florianópolis, 16 de dezembro de 2011.

Paulo Bornhausen
Presidente do CERH

Ciro Loureiro Rocha
Presidente Substituto

Vinicius Tavares Constante
Secretário Executivo do CERH